Reforma da Marina da Glória precisa começar em agosto, diz empresa de Eike

Rio

O presidente da REX, Marco Adnet, afirmou ontem que a reforma da Marina da Glória, no Aterro do Flamengo, no Rio, precisa começar no segundo semestre deste ano. A previsão da empresa, que possui a concessão da marina, é que as obras tenham início em agosto.

A construção dentro desse prazo permitirá que os equipamentos passem por testes para uso durante os Jogos Olímpicos de 2016, afirmou Adnet durante audiência pública sobre a reforma na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Para isso, no entanto, é preciso que a empresa receba a aprovação do projeto executivo no Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) - como o Aterro do Flamengo é tombado, é necessário que o órgão permita a reforma. No começo do ano, o anteprojeto foi aprovado.

- A obra tem um planejamento que impõe um prazo de 24 meses para que seja executada. Como existe a obrigação do teste em dezembro de 2015, precisamos começar a obra, no mais tardar, durante o segundo semestre de 2013. O quanto antes isso ocorrer, melhor – disse.

"Estamos há três anos negociando todas as interferências que o Iphan exigiu", afirmou.

Segundo Adnet, a REX estima que a aprovação do órgão ocorra neste mês. A intenção é entregar a marina reformada entre agosto e setembro de 2015, para que ocorram os testes.

Também é necessário que sejam liberadas outras licenças para a execução. "Acredito que até junho, os órgãos municipais podem liberar as suas licenças", afirmou.

A Polêmica

Diante das polêmicas em torno do projeto, a Câmara dos Vereadores realizou audiência pública ontem para discutir impactos ambientais e urbanísticos da obra.

O presidente da REX fez uma apresentação do projeto durante audiência pública na Câmara Municipal. A empresa de Eike alega que irá entregar à população uma marina com padrão internacional.

Para o presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, Washington Menezes Fajardo, o projeto apresenta harmonia com o Parque do Flamengo. "O conjunto arquitetônico pouco aparece. Além disso, será possível que a população possa usufruir mais da marina após a reforma, com a revitalização da área".